O Galo e a Galinha no Bosque de Nozes

Jørgen Engebretsen Moe

Edição 1.0.0 · Português brasileiro

O galo e a galinha foram certa vez ao bosque de nozes para colher nozes; então a galinha ficou com uma casca de noz na garganta e se debatia, batendo as asas. O galo devia correr para buscar água para ela; chegou à fonte e disse: “Minha querida fonte, me dê água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes!” A fonte respondeu: “Você não recebe água de mim enquanto eu não receber folhas de você.”

Então o galo correu à tília: “Minha querida tília, me dê folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes!” “Você não recebe folhas de mim enquanto eu não receber fitas de ouro vermelhas de você”, respondeu a tília.

Então o galo correu à Virgem Maria: “Minha querida Virgem Maria, me dê fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes.” “Você não recebe fitas de ouro vermelhas de mim enquanto eu não receber sapatos de você”, respondeu a Virgem Maria.

Então o galo correu ao sapateiro: “Meu querido sapateiro, me dê sapatos, dou sapatos à Virgem Maria, a Virgem Maria me dá fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da

morte no bosque de nozes." "Você não recebe sapatos de mim enquanto eu não receber cerdas de você", respondeu o sapateiro.

Então o galo correu à porca: "Minha querida porca, me dê cerdas, dou cerdas ao sapateiro, o sapateiro me dá sapatos, dou sapatos à Virgem Maria, a Virgem Maria me dá fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes." "Você não recebe cerdas de mim enquanto eu não receber grãos de você", respondeu a porca.

Então o galo correu ao debulhador: "Meu querido debulhador, me dê grãos, dou grãos à porca, a porca me dá cerdas, dou cerdas ao sapateiro, o sapateiro me dá sapatos, dou sapatos à Virgem Maria, a Virgem Maria me dá fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes." "Você não recebe grãos de mim enquanto eu não receber lefse de você", respondeu o debulhador.

Então o galo correu à padeira: "Minha querida padeira, me dê lefse, dou lefse ao debulhador, o debulhador me dá grãos, dou grãos à porca, a porca me dá cerdas, dou cerdas ao sapateiro, o sapateiro me dá sapatos, dou sapatos à Virgem Maria, a Virgem Maria me dá fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes." "Você não recebe lefse de mim enquanto eu não receber lenha de você", respondeu a padeira.

Então o galo correu ao lenhador: "Meu querido lenhador, me dê lenha, dou lenha à padeira, a padeira me dá lefse, dou lefse ao debulhador, o debulhador

me dá grãos, dou grãos à porca, a porca me dá cerdas, dou cerdas ao sapateiro, o sapateiro me dá sapatos, dou sapatos à Virgem Maria, a Virgem Maria me dá fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes." "Você não recebe lenha de mim enquanto eu não receber machado de você", respondeu o lenhador.

Então o galo correu ao ferreiro: "Meu querido ferreiro, me dê machado, dou machado ao lenhador, o lenhador me dá lenha, dou lenha à padeira, a padeira me dá lefse, dou lefse ao debulhador, o debulhador me dá grãos, dou grãos à porca, a porca me dá cerdas, dou cerdas ao sapateiro, o sapateiro me dá sapatos, dou sapatos à Virgem Maria, a Virgem Maria me dá fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, minha galinha, que está à beira da morte no bosque de nozes." "Você não recebe machado de mim enquanto eu não receber carvão de você", respondeu o ferreiro.

Então o galo correu aos carvoeiros: "Meu querido carvoeiro, me dê carvão, dou carvão ao ferreiro, o ferreiro me dá machado, dou machado ao lenhador, o lenhador me dá lenha, dou lenha à padeira, a padeira me dá lefse, dou lefse ao debulhador, o debulhador me dá grãos, dou grãos à porca, a porca me dá cerdas, dou cerdas ao sapateiro, o sapateiro me dá sapatos, dou sapatos à Virgem Maria, a Virgem Maria me dá fitas de ouro vermelhas, dou fitas de ouro vermelhas à tília, a tília me dá folhas, dou folhas à fonte, a fonte me dá água, dou água à Galinhazinha, meu galo, que está à beira da morte no bosque de nozes."

Então o carvoeiro teve pena do galo e lhe deu um pedaço de carvão. Assim o ferreiro recebeu carvão, e o lenhador, machado, e a padeira, lenha, e o

debulhador, lefse, e a porca, grãos, e o sapateiro, cerdas, e a Virgem Maria, sapatos, e a tília, fitas de ouro vermelhas, e a fonte, folhas, e o galo, água, e ele a deu à Galinhazinha, sua galinha, que estava à beira da morte no bosque de nozes, e ela ficou boa de novo.

Texto e edição: As Verdadeiras Histórias
Tradução: Marcelo Castro Barbosa, assistido por IA
Produção: Bons Filhos Educação
https://verdadeirashistorias.com.br/contos/o-galo-e-a-galinha-no-bosque-de-nozes-moe